No caminho certo

Quando Tomé perguntou a Jesus: “Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por Mim” (Jo 14:5, 6).

Hoje, mais de 2 mil anos depois, muitas pessoas ainda estão perguntando como podemos saber o caminho. Após a queda, tornou-se parte da natureza humana pecaminosa viver do jeito que bem entende e não da maneira que Deus indica. Na maior parte do tempo, as pessoas baseiam suas decisões em sentimentos em vez de princípios, em paixão em lugar da razão. Considere os exemplos que vemos ao nosso redor. O que encontramos na maioria das vezes na televisão? Dramas violentos e sensuais, acrescidos de comédias que geralmente se fundamentam em insinuação sexual e nas falhas de um personagem principal socialmente inapto.

E ainda há a música moderna. Letras explícitas, com apelo sexual, que podem ser facilmente encontradas na *internet*. Mesmo as notícias de fim de tarde estão cheias de histórias de crimes. Esses são apenas alguns poucos exemplos das realidades alarmantes que enfrentamos. Temos somente duas escolhas. Não há meio termo. Serviremos a Deus ou a Satanás. Escolheremos a vida ou a morte.

Analisemos o mundo ao redor e cuidemos dos nossos relacionamentos no lar. Marido e esposa devem considerar seu relacionamento um com o outro e com os filhos. Os filhos precisam avaliar seu relacionamento com os pais e irmãos. Mas, acima de tudo, necessitamos refletir sobre nosso relacionamento com Cristo.

Em nossas igrejas, como devem os pastores se relacionar com os oficiais e membros? Como os oficiais e membros devem se relacionar com os pastores? De que forma diretores e professores da Escola Sabatina se relacionam com seus alunos?

Não podemos servir a dois senhores. Ou servimos a Deus ou a Satanás, o bem ou o mal. Um é vida, o outro é morte. Que as lições extraídas do livro de Provérbios nos ajudem a andar somente nos caminhos do Senhor!